

OLIVEIRA, Tiago Gomes de

**PROCESSOS DE APRENDIZAGEM EM EMPRESAS INSTALADAS NO PARQUE DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA DE JOINVILLE E REGIÃO - INOVAPARQ**

Defesa:

31 de agosto de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Denise Abatti Kasper Silva (orientadora)
Profa. Dra. Sandra Aparecida Furlan (coorientadora)
Prof. Dr. Marcelo Macedo (membro externo)
Profa. Dra. Patricia de Oliveira Areas (membro interno)

Resumo:

A crescente competitividade no mercado exige dos novos negócios níveis de inovação cada vez maiores. Neste sentido muitas empresas optam por se instalarem em parques de inovação tecnológica, para usufruírem de toda a infraestrutura disponível nesses habitats, seja ela física, mas principalmente de apoio na gestão do negócio e por serem considerados ambientes que estimulam a aprendizagem das empresas e as trocas de experiência. O Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região – Inovaparq em Joinville/SC é um destes habitats, criado em 2009, abrigava em 2015 vinte e quatro empresas. Embora jovem, considera-se estratégico identificar como as empresas vem obtendo informações, construindo conhecimento organizacional e gerando inovação neste ambiente. Sendo assim, este trabalho teve por objetivos conhecer os processos de aprendizagem presentes nas empresas instaladas no parque, como elas trocam experiências e qual o papel do Inovaparq nesses processos de aprendizagem. Para isso, foram levantados dados documentais sobre o parque, suas características e dados das empresas ali instaladas. Por meio de pesquisa exploratória, com base em dados coletados em formulário pré-definido foram selecionadas empresas das quais seus gestores foram entrevistados, para saber se há e como ocorrem as trocas de informações. Entrevistas também foram aplicadas aos gestores do parque quanto a estruturação e expectativa de como o parque proporciona um ambiente inovativo, de geração de conhecimento e compartilhamento entre empresas. Como resultados foi possível identificar três modelos de aprendizagem, presentes no habitat, principalmente na incubadora, o sub processo de Huber (1991), o modelo de laço simples e laço duplo de Argyris e Schon(1996) e o modelo de exploration e exploitation de March (1991). Identificou-se também que o parque teve papel importante na geração de conhecimento e nos processos de aprendizagem, propiciando a interação entre as empresas, principalmente entre as incubadas. Além disso, foi possível confrontar a expectativa dos gestores do parque com a dos gestores das empresas, identificando as convergências e divergências.

Palavras-chave: Processo de Aprendizagem; Empresas Incubadas; Habitats de Inovação; Empresas Instaladas em Parques Tecnológicos; Parque Tecnológico.